

CONTROLE DA FERRUGEM E DA CERCOSPORIOSE EM CAFEEIROS, COM APLICAÇÕES ADICIONAIS DE PYRACLOSTROBIN (Comet).

J.B. Matiello, Eng Agr MAPA/Procafé e Marcio L. Carvalho, Eng Agr Fdas Reunidas L e S.

O uso de formulações de fungicidas triazóis mais estrobilurinas na cultura cafeeira visa combinar ação contra a ferrugem e a cercosporiose, sendo indicadas 2-3 aplicações foliares por ciclo das doenças.

Sabe-se que o fungicida Comet, a base de Pyraclostrobin, possui bom efeito sobre a cercosporiose e algo também sobre a ferrugem, além do seu efeito fisiológico, que pode favorecer o controle. Deste modo, poderia ser vantajoso adicionar o produto em aplicações tradicionais contra essas doenças.

No presente trabalho objetivou-se avaliar o efeito adicional no controle das doenças, por ação fungicida e anti-stress, devidos a aplicações complementares de Comet, podendo-se conhecer, também, a melhor época e número de aplicações desse tratamento adicional.

O estudo foi realizado através de 2 ensaios experimentais, conduzidos em São Domingos das Dores, Zona da Mata de Minas, o primeiro em cafezal Catuai vermelho 144, espaçamento 2 x 0,7 m, recepado há 3 anos, com carga pendente de cerca de 70 scs por ha e o segundo em cafezal Catuai vermelho 785-15, no mesmo espaçamento, com 3 anos e carga pendente de 50 scs/ha. Os ensaios foram instalados em blocos ao acaso, com 5 tratamentos e 5 repetições, com parcelas de 10 plantas no primeiro ensaio e 8 plantas no segundo, cada. As aplicações foram feitas com pulverizador costal manual, com uso de 450 l de calda por ha. Na primeira aplicação a data foi 10 de janeiro/11 e na segunda foi em 15 de março/11.

Os produtos usados foram o Piori-Xtra (Cyproc + Azoxistr, 80+250), Comet (Pyraclostrobin, 250) e todas as aplicações foram adicionadas do óleo Nimbus a 0,5%. Também, todas as aplicações foram adicionadas dos micronutrientes zinco e boro.

Os tratamentos ensaiados foram:

- 1- Piori-Xtra - 0,75 l/ha, Jan e Mar
- 2- Piori-Xtra - 0,75 l/ha, Jan e Mar e Comet 0,5 l/ha, em Jan
- 3- Piori-Xtra - 0,75 l/ha, Jan e Mar e Comet 0,5 l/ha, em Jan e Mar
- 4- Piori-Xtra - 0,75 l/ha, Jan e Mar e Comet 0,5 l/ha, em Mar
- 5- Testemunha

As avaliações constaram de índices percentuais de folhas infectadas pela ferrugem e cercosporiose, tomadas em amostras de folhas ao acaso, 10 por planta, no terço médio. A desfolha foi avaliada em 4 ramos ao acaso por planta lendo-se os últimos 6 pares. Os dados foram submetidos à análise estatística, comparando-se as médias pelo teste de scott-knot a 5%.

Resultados e conclusões

Nos quadros 1 e 2 estão resumidos os dados dos 2 ensaios, da amostragem de junho de 2011, no pico das enfermidades, sendo apresentados os resultados de infecção e desfolha.

Quadro 1- Infecção pela ferrugem e cercosporiose em cafeeiros, e desfolha, sob efeito de tratamentos complementares com o fungicida Comet, cafezal Catuai, S.D. das Dores-MG, 2011

Tratamentos	% de fls infectadas por ferrugem (jun-11)	% de fls infectadas por cercospora (jun-11)	Desfolha(%) (jun-11)	Desfolha pós-colheita ago- 11(%)
1-Piori-Xtra , 0,75 l/ha, Jan e Mar	17,2 b	20,5 b	9,7 b	32,4 a
2-Piori-Xtra , 0,75 l/ha, Jan e Mar e Comet 0,5 l/ha, em Jan	12,8 b	11,5 c	9,1 b	25,1 b
3-Piori-Xtra , 0,75 l/ha, Jan e Mar e Comet 0,5 l/ha, em Jan e Mar	5,5 c	11,3 c	7,4 b	20,3 b
4-Piori-Xtra , 0,75 l/ha, Jan e Mar e Comet 0,5 l/ha, em Mar	6,8 c	9,4 c	8,5 b	20,8 b
5-Testemunha	55,9 a	30,7 a	21,1 a	73,1 c
Cv(%)	20,8	28,7	20,7	13,4

Quadro 2- Infecção pela ferrugem e cercosporiose em cafeeiros, e desfolha, sob efeito de tratamentos complementares com o fungicida Comet, cafezal Catuai 785-15, S.D. das Dores-MG, 2011

Tratamentos	% de fls infectadas por ferrugem (jun-11)	% de fls infectadas por cercospora (jun-11)	Desfolha jun- 11(%)
1-Piori-Xtra , 0,75 l/ha, Jan e Mar	1,2 a	19,3 b	15,6 b
2-Piori-Xtra , 0,75 l/ha, Jan e Mar e Comet 0,5 l/ha, em Jan	0,7 a	9,1 c	3,4 d
3-Piori-Xtra , 0,75 l/ha, Jan e Mar e Comet 0,5 l/ha, em Jan e Mar	1,2 a	9,5 c	3,6 d

4-Priori-Xtra , 0,75 l/ha, Jan e Mar e Comet 0,5 l/ha, em Mar	0,7 a	10,9 c	7,1 c
5-Testemunha	5,7 a	34,7 a	27,4 a
Cv(%)	34,6	23,1	16,1

Verifica-se que nas parcelas da testemunha, sem tratamento, as doenças evoluíram, atingindo em junho, a ferrugem 56% de folhas infectadas e a cercosporiose 30 % no ensaio com Catuai e somente 6% de ferrugem e 35% de fls infectadas por cercosporiose no ensaio de Catuai, este tolerante à ferrugem. Ao contrário, nas parcelas tratadas com os fungicidas, os índices de infecção ficaram baixos, na faixa de 5-17% de folhas infectadas por ferrugem e de 9-19% para cercosporiose. Quanto à desfolha, todos os tratados com fungicidas foram superiores, com índices de desfolha de 7-15% contra 21-27% na testemunha. O nível de desfolha baixo em junho refletiu a avaliação feita antes da colheita. Após à colheita, no ensaio de Catuai fez-se uma nova amostragem, com diferenças significativas, entre os tratamentos complementados por Comet, na faixa de 20%, para 32% onde entrou somente o Priori e a testemunha se desfolhou muito, atingindo 73% de folhas caídas.

Na comparação dos tratamentos complementares com Comet (trats. 2,3 e 4), em relação ao tratamento somente com a formulação Priori-xtra (trat. 1), verificou-se uma melhoria significativa de eficiência onde houve a adição de Comet, tanto no controle da ferrugem, como na cercosporiose. Essa maior eficiência se refletiu, também, em níveis significativamente inferiores de desfolha das plantas nos tratados com Comet.

Quanto à época e número de complementações de Comet, foram mais eficientes contra a ferrugem, os tratamentos onde coincidiu a adição do Comet em março (trats. 3 e 4). Para a cercosporiose não houve efeito da época, sendo que todos com Comet foram superiores.

Na comparação dos efeitos dos tratamentos nas 2 variedades verificou-se que no Catuai a infecção pela ferrugem foi superior, como era esperado, em relação ao Catuai 785-15. Já em relação à cercosporiose a infecção foi maior no Catuai, provavelmente devido sua maturação mais igualada e precoce.

Em nenhum dos tratamentos foram observados efeitos fito-tóxicos visuais dos produtos aplicados.

Os resultados obtidos e as observações de campo permitem **concluir, nas condições do ensaio, que –**

- 1) É possível obter controle mais eficiente da ferrugem e da cercosporiose do caféiro, com a complementação, com Comet, dos programas usuais de controle.
- 2) A complementação com Comet é mais eficiente, especialmente contra a ferrugem, na aplicação mais tardia, em março, especialmente na variedade catuai.
- 3) Uma só complementação parece ser suficiente para a melhoria do controle dessas doenças.
- 4) O uso de Comet melhora o controle da cercosporiose e reduz a desfolha mesmo em variedades tolerantes à ferrugem. Nesse caso a aplicação mais cedo, em janeiro, se mostra ligeiramente mais eficiente.